

Visitando o Acervo do INES

Visiting the historical collection of the INES



Milão 1880

VISITANDO O ACERVO DO INES

Visiting the Historical Collection of the INES

Solange Maria da Rocha¹¹¹

Ana Rímoli de Faria Dória nasceu em 7 de outubro de 1912. Natural de São Paulo, era filha de Fernando Rímoli e Olga Ferraz Rímoli. Foi diplomada pela Escola Normal da capital de São Paulo em 1930. Assumiu inúmeras atividades ligadas ao magistério público primário. Em 1934, concluiu o Curso de Formação de Professores do Instituto de Educação da Universidade de São Paulo. Assumiu a função de Técnica de Educação do Ministério da Educação e Saúde através de concurso realizado em 1941. No ano de 1942, foi requisitada para o Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP), exercendo uma função na Divisão de Seleção. Era sócia cooperadora da Associação Brasileira de Educação (ABE). Depois de assumir inúmeras funções no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, foi designada, através de portaria ministerial de 5 de outubro de 1950 para fazer parte da Comissão que iria apurar incidentes ocorridos no Instituto Nacional de Surdos Mudos

¹¹¹ Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RIO). Mestre em Educação Especial pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Licenciada e Bacharelada em História pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

entre os alunos e o então diretor Antônio Carlos de Mello Barreto. Em 23 de fevereiro de 1951 é nomeada, por decreto presidencial diretora do Instituto.

A professora Ana Rímoli assumiu a direção do Instituto Nacional de Educação de Surdos (INES) no período de 1951/1961. Quando foi indicada para o cargo, coordenava o curso de Revisão de Conhecimentos e Práticas referentes ao Jardim de Infância, realizado pelo Instituto de Pesquisas e Formação Social do MEC. O público a que se destinava o curso era formado por professores que atuavam no então Jardim de Infância. Além de coordenadora, também exercia função docente no curso.

As políticas implementadas por Dona Ana assim que assumiu a direção do Instituto, no início da década de 50, tinham como foco a formação de professores para o magistério especializado. Uma comissão de estudos sob a sua presidência foi criada a fim de elaborar o anteprojeto das normas de funcionamento do Curso Normal. Faziam parte dessa comissão os professores do Instituto João Brasil Silvado Jr., Henrique Mercaldo, Léa Borges Carneiro e Milton Acácio Carneiro. Esse foi o primeiro curso realizado no Brasil e o terceiro na América Latina para o fim a que se destinava. Foram recrutados estudantes de grau médio em todo país. Essa iniciativa buscava superar a precariedade de atendimento educacional aos surdos em que, segundo estimativas colhidas no início dos anos 50, num total de 40.000 surdos, somente 1.52% recebiam algum tipo de atendimento. O Curso Normal foi elaborado de acordo com as exigências da lei Orgânica do Ensino Normal, reestruturada pelo decreto de nº 8.530, de 2 de janeiro de 1946, que regulamentou a equivalência dos cursos de grau médio, permitindo às alunas por ele diplomadas o ingresso nas escolas de Direito e Filosofia.

Além dos cursos Normal, de Especialização e a Escola Comercial, foi criada no ano de 1957, por ocasião das comemorações do primeiro centenário da Instituição, a Campanha para a Educação do Surdo Brasileiro. A finalidade era promover a educação e a assistência aos deficientes da audição e da fala por todo Brasil, formando professores especializados que iriam atuar nas futuras escolas que deveriam ser abertas para atendimento aos alunos surdos. (ROCHA, 2010)

O Mapa Abaixo revela os dados de professores formados pelo Instituto no final da década de 1950.

Fonte: MEC/INES/ Campanha Para a Educação do Surdo Brasileiro. Boletim Informativo, nº1, setembro de 1962.

Acervo: INES

MAPA DOS PROFESSORES PRIMÁRIOS ESPECIALIZADOS PARA EDUCAÇÃO DE SURDOS, DIPLOMADOS PELO IN.E.S.

NO PERÍODO — 1951 - 1961

PROCEDÊNCIAS	C. NORMAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES					1957-58	CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO				TOTAL POR ESTADO	C. NORMAL - RURAL		TOTAL DE PROFESSORES POR ESTADO
	1951-53	1952-54	1953-55	1954-56	1955-57		1958-59	1959-60	1960-61	1959-60		1960-61		
Rondonia						2	1	1		1	3		1	3
Amazonas						4 ^b				5	1		1	6
Pará										1	1		1	5
Maranhão						3	4	4	2	18	4		4	13
Ceará						1		1		2				2
Rio G. do Norte			1			3		6		11				11
Pernambuco							1	2		1			1	2
Alagoas										1			1	5
Sergipe						6		1		14			1	15
Bahia						2	6	8	3	19			3	22
Minas Gerais						1	6	1		8				8
Espirito Santo							1			2			2	4
Estado do Rio										1			1	4
Est. da Guanabara	52	54	50	85	40	281	6	4	2	22	60	18	78	360
São Paulo					1	1				1		1	1	24
Paraná					1	1		6		6		1	1	8
Santa Catarina					1	5						1	1	6
Rio G. do Sul					2	11	1	3	1	5		3	3	19
Mato Grosso										7				7
Goiaás							1	1	1	3				3
	52	54	50	98	45	299	30	32	35	129	60	36	96	TOTAL: 524

